

CRISTÃO EXPOSITO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Dezembro de 2008 • Ano 122 • número 12

Natal: esperança em Jesus

Sagrada Família, de Sisto Badalocchio, 1610)



O amor de Deus se fez gente e veio habitar entre nós. Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem! (Lc. 2.14, NTLH)

- *A teologia da esperança de Jürgen Moltmann. Páginas 8 e 9*
- *Minha esperança: um programa evangélico que falou de Cristo. Página 11*

Um doador de sangue salvou minha vida

As igrejas se mobilizam e mandam seus testemunhos. E a campanha agora tem música oficial: fruto do talento do jovem Leandro Vallim. Conheça essa história!

Página 10



A Igreja Metodista e os Direitos Humanos

Uma reflexão sobre os 60 anos da Declaração e os 100 anos do Credo Social Metodista: documentos que podem trazer esperança às crianças do Projeto Raio de Luz, da rede Sombra e Água Fresca na Vila PTO, em Contagem, MG.

Página 12



Palavra Episcopal

Fim de ano

Uma boa oportunidade para avaliar a caminhada da Igreja

Página 3

Memória

Missão centenária

A comemoração dos 120 anos do Instituto Bennett

Página 4

Pela Seara

Tarde com Cristo

É o programa de TV da Igreja Metodista de Belo Horizonte, MG.

Página 7

Missões

Testemunho ecológico

O projeto de reflorestamento da Igreja de Macaé, RJ

Página 11

Reflexão

Obama e Martin Luther King

O sonho do pastor batista se realizou.

Página 13

Entrevista

Viver para servir

Jane Blackburn, de Olinda, fala sobre o diaconato.

Página 14

Mãos dadas

*Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considere a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.*
Carlos Drummond de Andrade

A quem conhece o poema do qual extraí apenas uma parte, minhas desculpas pelo que pode ser interpretado como falta de criatividade. Mas talvez desculpas não caibam quando se fala de um poema de Drummond. Podemos repeti-los muitas vezes, pois eles nunca cansam. Ganham novas cores a cada leitura. Leio agora pensando no tema desta edição do Expositor: expectativa e esperança. O bispo Adriel nos fala das expectativas que podemos ter do futuro, à luz do que já vivemos até aqui. Esperança foi tema da campanha evangelística organizada pela Associação Billy Graham e foi tema das palestras do teólogo alemão Jürgen Moltmann, que a Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo teve a honra de receber no final do mês de outubro.

Sim, podemos estar taciturnos, meio acabrunhados, talvez até sorumbáticos (só pelo jeito das palavras você já ima-

gina o que elas significam sem precisar recorrer ao dicionário, não é?). Vivemos num mundo imperfeito e a realidade que nos cerca às vezes parece "grande" demais: sentimos-nos pequenos diante dos desafios, das tarefas a cumprir, dos problemas que se avolumam, da escassez de tempo, das coisas que pensamos estar sob nosso controle e das coisas que, de antemão, sabemos que não nos pertencem. O mundo é grande, problemático e somos pequenos(as). Amados(as), porém, por um Deus imenso e atemporal, que nos convida, carinhosamente, a viver dia a dia sob os seus cuidados, sem olhar para o "mundo caduco", que ficou no passado, sem temer o futuro. Ele apenas nos pede que fiquemos de mãos dadas, suportando-nos uns aos outros em amor (Ef.4.2).

As palavras ditas pelo anjo do Senhor aos pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho na noite de Natal ainda ecoam em nossos ouvidos:

"Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor".

Feliz Natal aos irmãos e irmãs e um novo ano na paz que excede todo o entendimento humano.

Suzel Tunes
expositor@metodista.org.br

Brasileiros nos Estados Unidos

Olá, a paz de Cristo. Meu nome é David e faço parte da Igreja Metodista aqui nos EUA. Gostaria de saber se seria possível postar no Expositor Cristão o nosso endereço e telefone, pois estamos situados perto de Boston, e há muitos brasileiros aqui. Os metodistas aí no Brasil podem informar nossa localização a seus parentes que

moram aqui e será mais fácil nos comunicarmos.

Fique na paz de Cristo, agradecido

David Montuam Alexandre,
Estados Unidos
Igreja Metodista em Saugus,
Massachusetts
493 Lincoln Avenue
Pastor: Juarez Gonçalves,
Tel: 1781-2313840

Oficial

Declaração

Declaro que em cumprimento do Art. 218 § 4º o presbítero Gidalti Guedes da Silva apresentou por carta o seu pedido de licença para tratar de interesses particulares na data de 16 de maio de 2008, sendo atendido depois de ouvido a Equipe de Ação Episcopal.

Porto Velho, 01
de Junho de 2008

Bispo Adolfo
Evaristo de Souza
Presidente da Região
Missionária da Amazônia

membro da igreja e tendo em conta a exigência não cumprida do item V, parágrafo único, declaro cancelada e de nenhum efeito a sua credencial.

Porto Velho, 21
de Julho de 2008.

Bispo Adolfo
Evaristo de Souza
Presidente da Região
Missionária da Amazônia

Ato de Governo

Em conformidade com o Art. 15 - § 3º dos Cânones 2007 da Igreja Metodista, nomeio a irmã Mirian Preto como Evangelista coadjutora junto a Igreja Metodista São Paulo, Uruguaiana, de tempo parcial, sem ônus.

Esta nomeação entra em vigor na data abaixo citada.

Registre-se, cumpra-se.

Porto Alegre, 1º de novembro de 2008.

Bispo Luiz Vergílio
Batista da Rosa

Ato de Governo

Declaro que o presbítero Valcir Damásio de Almeida, nomeado para a Igreja Metodista em Paragominas-Pará, usando de seu direito exarado no Art. 30, item II (abdica de seus direitos, por livre vontade, e se desliga da Ordem) e de igual forma como



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTB 19311 SP)
Estagiário de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632
home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor
Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP
CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



Arquivo: Sede Nacional

Adriel de Souza Maia

Bispo na 3ª Região Eclesiástica

Escrever uma reflexão na última edição do ano não é uma tarefa muito fácil. Há muitas motivações no calendário da Igreja. Por exemplo, Dia dos Direitos Humanos, Dia da Bíblia, Tempo do Advento e Natal, bem como uma palavra sobre o novo ano que se aproxima.

Igualmente, o mês de dezembro é uma boa oportunidade para avaliar a caminhada da Igreja no ano que se encerra, especialmente a partir das prioridades estabelecidas pela Igreja em seu Plano Nacional de Atividades.

A pauta da Igreja está focada no desafio da Carta Pastoral do Colégio Episcopal para o biênio 2008-2009 - "Testemunhar a graça e fazer discípulos e discipulas". A presente Carta Pastoral objetiva impactar nossas igrejas a fim de que elas possam ser "Semelhantes a Jesus". Nessa linha, indicando o caminho da prática do discipulado encarnado por Jesus Cristo, da Igreja Primitiva, de Paulo e do insigne fundador do Metodismo, John Wesley. Por isso, nós, metodistas, entendemos que "O Discipulado é modo de vida, que caracteriza a vida daqueles que estão comprometidos com o Reino de Deus, que fazem da Nova Justiça, ou seja, dos valores éticos e da justiça do Reino, uma prioridade na sua vida e que se dedicam integralmente ao serviço cristão, ao evangelismo e ao testemunho, no cumprimento à vontade de Deus". (Série Discipulado 1 - Biblioteca Vida e Missão, Editora Cedro, São Paulo-SP).

A referida Carta Pastoral será um embasamento de grande importância para acolhermos a Carta Pastoral para o novo biênio 2010-2011: "Testemunhar os sinais da Graça na unidade do Corpo de Cristo", a ser lançada

Expectativas!

por ocasião dos Concílios Regionais no final de 2009.

A unidade cristã é um sinal do discipulado comprometido com a prática de Jesus. Não é uma questão de opção, mas de mandamento do Senhor para a Sua Igreja. Jesus orou suplicando: "a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste" (João 17.21). A Oração Sacerdotal do Senhor Jesus Cristo tem o sabor de seu sofrimento, de sua morte e da gloriosa vitória do Evangelho na dinâmica de Sua ressurreição.

Nessa esteira, é bom trazer as palavras do Evangelho: "Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor" (João 10.16). Certamente, essa Carta Pastoral poderá ajudar nossa Igreja a fortalecer seus marcos essenciais e, nesse sentido, avançar na prática de um discipulado marcado pela unidade e santidade.

Essa correspondência pastoral chegará numa hora muito importante na vida da Igreja Metodista.

No momento, constatamos a "existência de rupturas na unidade da Igreja", ou seja, o ofuscamento dos referenciais emissores de autoridade. Nessa linha de pensamento, é bom lembrar as palavras da Carta Pastoral "Servos e Servas...": "eis o fator a refletir na vida eclesial, conduzindo à defesa de posicionamentos do tipo 'eu faço o que acho melhor e me parece correto'. Onde está a fonte de autoridade da Igreja? A voz de comando? Quem emite o som inicial, ao qual haverá de afinar-se toda a orquestra? É preciso lembrar as instâncias às quais a Igreja tem a se referir - a Palavra de Deus contida no Antigo e Novo Testamentos, a tradição cristã (que, para os metodistas, passa pelo referencial teológico vivido por Wesley), os documentos escritos e aprovados pelo metodismo brasileiro e o corpo pastoral eleito pela Igreja Metodista no Brasil para exercer o ministério da orientação doutrinária e prática da Igreja. Esse

corpo pastoral, dessa mesma Igreja, recebeu a tarefa de ajudá-la a discernir os sinais e apontar os alvos da caminhada, submissos ao Espírito Santo e aos elementos de autoridade que todos antecede. Esse corpo pastoral é o Colégio Episcopal".

Por isso, percebemos nesse cenário:

- A desobediência pessoal e grupal, pura e simplesmente feita em desrespeito ao instituído.
- Práticas pastorais que não têm consistência bíblica e nem conferem com a legítima tradição wesleyana. As práticas pastorais e ministeriais identificam a Igreja Metodista como Corpo de Cristo. São ações próprias de sua natureza, visando o seu compromisso com o Reino de Deus. Nesse sentido, as práticas são da Igreja e os pastores e as pastoras orientam-nas com uma dimensão do ministério total da Igreja. Elas caracterizam a Igreja Metodista, em sua identidade, desenvolvem e mantêm sentido de comunidade eclesial. Celebradas no seu essencial, cooperam para a unidade da nossa denominação.

• Tentativas de encontrar soluções por caminhos de atalhos. São comportamentos desagregadores da comunidade, que desacreditam a existência da autoridade eclesial, semeiam o individualismo em meio ao Corpo de Cristo e espalham o divisionismo e sectarismo.

• Fortalecimento do regionalismo e congregacionalismo e, conseqüentemente, enfraquecimento da triade: Conciliar, Episcopal e Conexional.

• Descaracterização da ética comportamental. O compromisso ético na perspectiva do Evangelho inclui coerência de vida e testemunho. Não se afina com acordos que não sejam compatíveis com a proposta do Reino de Deus.

• Forte crise envolvendo as instituições de ensino da Igreja Metodista com ressonâncias internas e externas.



CreativeCommons

• Descaracterização das marcas centrais da nossa eclesiologia, a fim de que ela seja uma Igreja Cristocêntrica, Pneumática e Missionária.

• Modelo de gestão confuso, lento e com muitas vozes de comandos, nos termos da Legislação vigente. Ao mesmo tempo, enfraquecendo o governo episcopal.

Portanto, a Correspondência Pastoral "Testemunhar sinais da Graça na unidade do Corpo de Cristo" poderá ser um instrumento de convocação do povo metodista, a fim de que "reafirmemos a consciência de que Deus nos convoca e vocaciona para sermos fiéis e obedientes à missão que nos tem dado."

É tempo de Advento e Natal! Uma excelente oportunidade para elegermos um novo estilo de vida ministerial à semelhança do Senhor Jesus. Apesar dos desacertos, bem como sinais de desesperanças, lá no fundo do horizonte divino nasceu a luz. O evangelista descreve: "A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram com ela [...] E o verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai" (João 1.5 e 14).

Desejo que a bênção do Natal, Deus Conosco, renove as esperanças de todas e de todos. Feliz Natal! E, também, um novo ano de 2009 marcado de "fé, esperança e amor".

Bennett comemora 120 anos em grande estilo

O Instituto Metodista Bennett completou 120 anos no dia 12 de outubro. E, para comemorar a importante data, o mês de outubro foi coberto de uma programação bem eclética, que agradou a funcionários(as), estudantes e comunidade em geral.

Já no primeiro dia do mês, foi realizada a solenidade do Culto, apresentado pela Pastoral Escolar e Universitária do Bennett, com a participação do Bispo Paulo Lockmann. O evento, que contou com a presença dos(as) estudantes do Colégio Metodista Bennett, foi animado pelas músicas do Ministério do Louvor Metodista em Padre Miguel.

No dia 8, os músicos da Orquestra Petrobrás Sinfônica invadiram o palco do Auditório Tucker, reunindo os amantes das músicas clássicas, com a apresentação da Prata da Casa. E, no dia 16, a Piccola Lírica apresentou o Espetáculo "Entrando na Ária", com Sidney Carvalho, e fez com que a platéia aplaudisse de pé o espetáculo de música e teatro.

As festividades continuaram durante o mês de outubro. O "Fazendo e Acontecendo no Bennett", que faz parte do Circuito Cultural Arte em Laranjeiras, Cosme Velho e Flamengo, foi realizado dia 18 de outubro. Na ocasião, os(as) estudantes abriram as portas do Colégio para apresentar os trabalhos realizados ao longo do ano. O campus ficou pequeno para o tradi-



cional evento, que já existe há mais de uma década.

O "Fazendo e Acontecendo no Bennett" é uma amostra de criatividade e capacidade intelectual, que envolve todos os segmentos do Colégio e todas as linguagens

em um mesmo espaço. Assim, os(as) alunos(as) dialogam com a realidade, se aprofundam em experiências no campo da pesquisa, aprendem a organizar suas idéias e ações dentro do coletivo. No início da tarde, após a apresentação do grupo de Ginástica Rítmica Desportiva do Bennett (GRD), todos os presentes se reuniram para cantar o hino ao Bennett, os parabéns e comer o bolo dos 120 anos.

Também foi nesse dia, numa tarde cheia de recordações e alegria, que todas as gerações de ex-alunos(as) se reuniram no "Encontro de Gerações Bennettenses". Mesmo com a forte chuva que caía sobre o Rio de Janeiro, as comemorações não pararam.

No dia 22, foi a vez do Concerto Lírico "Canções e Trechos de Óperas". E nos dias 27, 28 e 29, o Auditório Tucker ficou pequeno para receber as cerca de 450 pessoas que assistiram às conferências dos teólogos Jürgen Moltmann, Leonardo Boff, Milton Schwantes e Rubem Alves. Foram momentos de reflexão e aprendizado.

Além de todas as comemorações, durante todo o mês de outubro, o público pôde conhecer um pouco mais da história da Instituição, com a exposição de fotos de ex-alunos(as) e ex-diretores gerais e de utensílios dos 120 anos do Bennett no hall do Edifício John Wesley e no Espaço Memória.

Debora Stuck, Coordenadoria de Comunicação, Instituto Metodista Bennett

Raízes metodistas

"Um povo que esquece sua memória no presente é um povo fadado a ser esquecido no futuro", diz o evangelista Alfredo Vieira de Souza, membro da Igreja Metodista Central de Juiz de Fora e avô de Mariâni Gomes, presidente da Confederação de Juvenis. Primeiro vice-presidente leigo da Coordenação Geral de Ação Missionária (COGEAM) e presidente da Associação da Igreja Metodista (AIM) de 1998 a 2002, Alfredo está desenvolvendo um projeto denominado "Memória Vida do Metodismo", inserido dentro de um projeto mais amplo cujo nome "Indo às nossas raízes" já diz tudo: tem o objetivo de trazer à memória das comunidades a sua história a partir de pesquisas, registro e divulgações históricas dos membros da comunidade, tendo como inspiração a passagem bíblica de Dt 6.6-9: "Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração: tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas."

Com o projeto "Memória Viva do Metodismo", Alfredo pretende estimular a criação e o reconhecimento de Ministérios da Memória nas Igrejas locais, orientando a respeito de normas de funcionamento destes ministérios e realizando reuniões periódicas com seus representantes para troca de experiências. Desenvolver um banco de dados eletrônico, estimular a organização de galerias de ex-pastores e leigos que tenham prestado serviços relevantes à Igreja e produzir material de divulgação como folders, jornais e livros são outros objetivos do projeto que está aberto a metodistas de todo o país. Os interessados devem

entrar em contato com o evangelista por telefone ou e-mail:

Alfredo Vieira de Souza - Celular (0xx32) - 8874-1214; Fone fixo (0xx32) - 3214-1214;

Email: alfredo@alfredopam.adm.br; Site: www.alfredopam.adm.br



CreativeCommons

Encontro dos Pastores(as) Aposentados

Sob a coordenação do recém-criado Ministério de Apoio aos(as) Aposentados(as), constituído pelos pastores Dorival Beulke, Tarcis Prado e Filemon de Assis, ocorreu no dia 1º de novembro último, das dez às dezesseis horas, o I Encontro dos Pastores(as) Aposentados(as) da Terceira Região Eclesiástica. Ao evento, realizado no auditório da Faculdade de Teologia (Fateo), em São Bernardo do Campo, SP, compareceram cerca de 40 pastores, com suas esposas.

Momento inspirador foi o da devocional, com recitação do Salmo 133, cântico do hino 395 (H.E.), oração e leitura da crônica “Solidariedade”, de Rubem Alves. Na seqüência o pastor Dorival Beulke sublinhou os três objetivos iniciais do Ministério de Apoio aos(as) Aposentados(as): aglutinar os(as) aposentados(as) para que se sintam mais participativos(as) na vida da Igreja Metodista; fortalecer os laços de união fraterna e manter em nível elevado a auto-estima destes servos e servas de Deus; conscientizá-los(as) acerca do inestimável valor que cada um possui, em termos de experiência e sabedoria, e levá-los(as) a descobrir como esse tesouro poderá ser colocado a serviço da Missão.

Após o almoço e visita às instalações da Umesp e da Fateo, os(as) participantes retornaram ao auditório, onde travaram descontraído e proveitoso diálogo, cujo resultado se expressa nas seguintes recomendações:

a) que este encontro torne a ocorrer no próximo ano, se possível, no mesmo local;

b) que cada pastor(a) aposentado(a) tome como desafio a tarefa de escrever sua autobiografia, tendo em vista que esse seu trabalho poderá ser publicado, juntamente com outros na forma de livro;



c) que sejam programadas excursões periódicas a lugares turísticos não muito distantes da Capital;

d) que sejam estabelecidos contatos com aposentados(as) das demais Regiões Eclesiásticas para troca de experiências;

e) que o Ministério incentive a leitura de obras literárias, inclusive com a divulgação de resenhas;

f) que o Ministério inclua, entre os(as) participantes dos próximos encontros, viúvas de pastores metodistas;

g) que os SDs procurem conhecer todos os(as) pastores aposentados(as) residentes no âmbito de seus respectivos Distritos e que os(as) convidem para reuniões distritais.

Às 16h00, cantando o hino 498 (H.E.), todos se abraçaram e se despediram com esperanças renovadas e muita alegria no coração!

Filemon de Assis, memorialista do Encontro

Dia da Beleza

No último dia 25 de outubro, realizamos em Diadema o “Dia da Beleza” em parceria com o Instituto Embelleze (de Diadema).

Foi um momento muito especial para a Igreja. Ela abriu as suas portas para atender a comunidade. Tivemos, aproximadamente, 50 cortes de cabelos. Já na parte da tarde, tivemos um momento com as crianças que estavam acompanhando seus pais, realizamos algumas brincadeiras e contamos história sobre a Bíblia.

Louvamos a Deus, pois Ele tem sido bondoso para conosco.

Fiquem com Deus, e que o amor e a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo esteja sempre sobre o povo chamado metodista.

Pr: Alexandre Crisóstomo



Quem tem ouvidos para ouvir....



Sinta-se convidado a ouvir a Web Rádio Metodista, projeto de comunicação desenvolvido pela Sede Nacional Metodista. O “estúdio” compõe-se, basicamente, de um computador com software específico para veiculação de áudio pela Internet e CDs doados por irmãos e irmãs. Faltam equipamentos e tratamento acústico. Mas o que falta em recursos é compensado em criatividade e boa vontade da equipe que leva adiante o projeto: os estagiários de comunicação Paulo Vieira e Heitor Batista, apoiados pelo Assessor de Tecnologia Alexander Libonatto e pelo estagiário de comunicação José Geraldo Magalhães Jr. Por isso, o projeto chega a uma nova fase: além da programação musical variada, disponível 24 horas (clique em **Ouçá Agora**), os(as) ouvintes têm, agora, o recurso do “podcasting”, pelo qual podem escolher o programa que querem ouvir.

Podcasting é uma forma de publicação de arquivos de mídia digital, como áudio, vídeo ou foto. O novo formato da Web Rádio Metodista chega oferecendo várias opções de podcasts: músicas clássicas (especialmente hinos evangélicos), gospel, ritmos brasileiros e infantis. A cada quinze dias existe também um programa musical “especial”: em dezembro foi uma cantata natalina. Além da programação musical, os(as) ouvintes poderão também ouvir o *Um Tempo com Deus*, com reflexões pelo Bispo Nelson Luiz Campos Leite e *Sermões de Wesley*, narrado por Josenilson Fabiano, da Igreja Metodista do Catete, RJ.

Basta entrar no site www.metodista.org.br, aumentar o volume de suas caixinhas de som, ouvir e participar, enviando suas críticas, sugestões e CDs à nossa pequena, mas brava equipe de radialistas.

Segundo Domingo de Dezembro: Dia da Bíblia

Campanha da SBB pelo Dia da Bíblia pretende estimular a audição e reflexão sobre a mensagem bíblica.

Atenção, reflexão e coração aberto. Assim pode ser sintetizado o apelo da campanha a ser lançada pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) durante a Semana da Bíblia, comemorada em todo o país entre os dias 7 e 14 de dezembro. Tendo como slogan "É tempo de ouvir a Palavra de Deus", a campanha pretende chamar a atenção de todos os brasileiros para a necessidade de se reservar um tempo diário de comunhão com a mensagem bíblica. "Não basta ler ou ouvir a Palavra de Deus, é preciso refletir sobre ela, entender e aplicar seus ensinamentos no dia-a-dia", destaca o secretário de Comunicação e Ação Social da SBB, Erní Seibert, encarregado de coordenar a campanha que será realizada ao longo do biênio 2009-2010.

As principais ferramentas da campanha serão as gravações do Novo Testamento, em formato MP3, Bíblia em Áudio - na Nova Tradução na Linguagem de Hoje - e A Fé Vem Pelo Ouvir (FVPO) - na tradução de Almeida Revista e Atualizada -, respeitando as preferências de cada público e dando a oportunidade a quem já ouviu uma versão também ouvir a outra. A SBB incentivará, paralelamente, a formação de grupos de audição da Bíblia nas igrejas, nas casas das famílias, no trabalho e em ambiente escolar. A meta, em dois anos, é que ao menos 5% da população brasileira tenham ouvido a Palavra de Deus.

Para dar suporte à campanha, será feito um trabalho especial junto a igrejas e organizações sociais visando criar grupos de leitura ou audição da Bíblia. Material informativo e de orientação sobre como fazer uma audição reflexiva da Palavra de Deus será disponibilizado. Também serão colocados à disposição dos interessados cartazes e sugestões sobre como desenvolver o programa entre diferentes comunidades. O lançamento oficial da campanha será no Dia da Bíblia, a ser celebrado no segundo domingo de dezembro.

Mais informações no site da Sociedade Bíblica do Brasil: www.sbb.org.br.

Luciana Garbelini, Assessoria de Imprensa da SBB

FaTeo abre inscrições para novas turmas de Ensino à Distância

Curso de Integralização de Créditos

Previsão de início do curso: fevereiro de 2009

Inscrições: novembro 2008 a janeiro de 2009 - veja Edital nos sites da Metodista e da FaTeo com orientações sobre o processo.

O curso será oferecido na modalidade EAD (via Pólos Regionais da Metodista), com tele-aulas presenciais às segundas-feiras à tarde, de 15 em 15 dias, das 14 às 18h, com duração de dois semestres.

Custo do curso: 12 parcelas de R\$ 197,00.

Curso de Especialização em Bíblia: Tradição Profética (Pós-Graduação Lato Sensu)

O curso terá início no primeiro semestre de 2009.

Inscrições: novembro 2008 a janeiro de 2009 - veja Edital nos sites da Metodista e da FaTeo com orientações sobre o processo.

O curso será oferecido na modalidade EAD (via Pólos Regionais da Metodista), com o total de 18 tele-aulas presenciais (equivalentes a 360h/curso), aos sábados, de 15 em 15 dias, das 8 às 12h, com duração de dois semestres.

Inscrições: a partir de novembro 2008 - em breve será publicado Edital nos sites da Metodista e da FaTeo com orientações sobre o processo, que seguirá o calendário dos cursos de Especialização da Universidade.

Há um número mínimo para formação de turmas nos Pólos, portanto, a inscrição aguardará confirmação para matrícula.

Custo do curso: 15 parcelas de R\$ 230,00.

Para saber mais sobre Educação à Distância visite www.metodista.br/fateo

EDITORA METODISTA
Crescendo junto com o seu conhecimento.



Mais um ano se passou e, graças a você, não foi em branco. Parceria assim a gente quer ter para sempre.

Obrigado e...

Feliz Natal.

Equipe da Editora Metodista



EXPOSITO

Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00

*Coletiva - R\$ 30,00

*Mínimo de 10 exemplares.

Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

www.metodista.br/editora



EXPOSITO

Declaração Universal dos Direitos Humanos: 60 anos.

Direito à memória e à verdade: exposição no Colégio Americano relata 21 anos de ditadura no Brasil.

Dentro da programação do seminário comemorativo aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Centro Universitário Metodista IPA recebeu a exposição itinerante "Direito à memória e à verdade - A ditadura no Brasil: 1964 a 1985".

A mostra foi instalada no Museu Histórico Isac Aço, no Colégio Metodista Americano (Rua Dr. Lauro de Oliveira, 71).

A exposição itinerante, com cerca de 160 imagens e textos organizados cronologicamente, relata os 21 anos de ditadura no país. As fotos vão do culto ecumênico realizado na Catedral da Sé (SP) pela morte do jornalista Wladimir Herzog ao comício da campanha "Diretas Já", no mesmo local. Aberta pela primeira vez em agosto do ano passado, na Câmara dos Deputados, "Direito à memória e à verdade" já passou por inúmeras capitais brasileiras e chegou ao IPA, com apoio das cátedras de Gênero e de Direitos Humanos da Rede Metodista de Educação do Sul.

O evento foi promovido pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH), Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação (ALICE).

Gerson Brisolará - imprensa@metodistasul.edu.br



Niterói ativa

A foto abaixo foi tirada no encerramento das atividades distritais do Distrito de Niterói, no dia 25 de outubro, com as presidentes das sociedades locais, SD Andréa Leite e a Agente Distrital da Voz Missionária, Ana Maria. O Distrito de Niterói, atualmente contando com oito sociedades ativas, tem resgatado o trabalho das sociedades de mulheres nas igrejas locais. Nossa meta para o ano de 2009 é alcançar as Igrejas de Icaraí e Itaipuaçu, além das congregações de Várzea e do Campo Missionário São Francisco.

Informou a SD de Niterói, Andréa Leite.



Metodistas na TV

A Igreja Metodista Central em Belo Horizonte, em parceria com a Sede da 4ª Região Eclesiástica, na pessoa do seu representante, Bispo Roberto Alves de Souza, terá um programa abençoador na televisão, aprovado no Concílio Local, realizado no dia 28 de agosto de 2008, nas dependências da Igreja. O programa "Tarde com Cristo", vai ao ar semanalmente através da Rede Super (Canal 23), aos sábados, no horário das 16h. A Rede Super alcança hoje mais de 160 cidades espalhadas em 12 estados brasileiros, dentre eles Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, através de canais UHF, VHF, cabo, DTH pelo sistema TecSat Canal 28, via satélite para todo o Brasil e via Internet para todo o mundo. Hoje ela consegue um alcance real aproximado de 6 milhões de telespectadores potenciais.



O contrato foi firmado no dia 03 de setembro, com a presença do Bispo Roberto Alves, pastor Wesley Nascimento e dos representantes do Ministério de Comunicação, a jornalista Janine Mendes (coordenadora) e o produtor de mídia Euler Fernando (vice-coordenador).

Envie a Agenda Metodista da sua Igreja para ser divulgada durante o Programa para o e-mail: comunicacaoimcbh@yahoo.com.br

Informou: Ministério de Comunicação IMC-BH/
Sede da 4ª Região Eclesiástica

Mulheres virtuosas

O pastor Pedro Magalhães conta que, desde que sua esposa Miriam foi eleita secretária da Confederação de Mulheres o tema do ministério feminino tornou-se o principal assunto em sua casa. "Começou a 'briga santa' lá em casa. Quando chegava pelo correio a Voz Missionária os dois queriam ser os primeiros a ler, e como briga não é bom nem que ela seja santa, fiz uma assinatura da Voz Missionária, problema resolvido", conta o pastor. Das conversas e leituras nasceu o desejo de desenvolver um trabalho específico voltado à mulher. Assim nasceu o primeiro Retiro de Capacitação Espiritual "Mulher Virtuosa" em Cacoal, Rondônia.

A programação de três dias foi dividida em nove temas: Raabe - restaurando a aliança com Deus; Mulher Samaritana - cura do relacionamento com Deus; Joquebede - restauração da auto-estima; Esther - restauração da ousadia; Sara, Raquel, Ana e Isabel - restaurando a união de multiplicação; Rute - quebra de maldições familiares; Abigail - restaurando seu lar (matrimônio); Maria Madalena - libertando-se para ser discípula; Marta e Maria - como ter um coração de Maria no mundo de Marta.

Um próximo encontro já está marcado será em Porto Alegre, em abril de 2009.

Natal: tempo de Esperança

A teologia da esperança de Jürgen Moltmann

“O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz. (...) Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu...” Isaías 9.2 e 6a

Diante de Deus e dos homens e mulheres por Ele criados, diante do Amor Divino por todas as pessoas que sofrem no mundo, nós simplesmente não temos o direito de desistir. Este foi, para mim, o sentimento mais profundo deixado pela visita do teólogo alemão Jürgen Moltmann ao Brasil, o mundialmente conhecido autor da obra “Teologia da Esperança”. Após uma entrevista coletiva e duas palestras com o teólogo de 82 anos de idade e muitos anos de uma teologia vivida na prática da justiça e do amor de Deus, muitas palavras poderiam ser ditas. Cada pessoa presente na Semana de Estudos Teológicos promovida pela Universidade Metodista, de 29 a 31 de outubro, pode ter trazido consigo uma nova idéia, um novo sentimento, um novo aprendizado nascido das palestras do convidado especial e dos grandes teólogos que com ele dialogaram: Rui Josgrilberg, Jung Mo Sung, Milton Schwantes e Oscar Beozzo. Foi uma verdadeira festa para a mente e o coração dos que buscam alimentar a esperança.

“Uma Igreja que pensa apenas em salvar almas e se desconecta da realidade não tem futuro, só tem passado”, disse Moltmann na entrevista coletiva. Mas o que os cristãos e cristãs podem fazer diante de um cenário religioso marcado pela alienação, pelo individualismo e pela intolerância? – perguntei. “Levantar e lutar!” – foi a resposta incisiva, mas dita com um sorriso simpático. Aprendi com Moltmann que a resistência é fruto da esperança. E a resignação é um sinal de morte, e fruto do pecado. Pecado? Sim, Moltmann associa apatia ao pecado pois, para ele, o pecado não é simplesmente uma falha moral, mas o distanciamento do Deus da Vida – é, portanto, a morte em vida. “Uma pessoa pode se tornar tão apática e indiferente que não é mais capaz de sentir nada: nem alegria, nem dor. Então não se vive mais, torna-se como que um morto-vivo”. Recordando um ensinamento de Cristo, pecado não é apenas o mal que fazemos, mas o bem que deixamos de fazer, diz ele. Portanto, é também, a “indolência do coração”, a “tristeza dos sentidos”, a apatia que nos torna mortos vivos incapazes de praticar o bem. Ele disse: “Deus espera muito de nós, mas confiamos pouco em nós mesmos”.



O teólogo Jürgen Moltmann, ao lado do pastor Helmut Renders, que atuou como intérprete, junto com o pastor Levy Bastos. Moltmann compartilhou com a platéia o motivo da esperança que o faz viver até hoje: o amor de Cristo. Nas demais fotos da página, compartilhamos ações da Igreja que são motivadas pela mesma esperança no Cristo que se fez carne e habitou entre nós.

Para o teólogo, muitos milagres estão ocorrendo em nossos dias. O fim do stalinismo, o fim do apartheid, a queda das ditaduras na América Latina e, nesse momento, o fracasso do modelo capitalista neoliberal. Ele espera que, agora, o mundo seja capaz de desenvolver um capitalismo social no qual o Estado esteja mais presente na regulamentação dos processos econômicos e sociais. “Estamos na Alemanha tentando desenvolver uma economia de mercado social e ecológica, a fim de que o mercado seja mais humano - e não que o ser humano seja sacrificado ao mercado”, diz ele. “Há muitas oportunidades para desenvolver um mundo mais justo e mais livre. E os cristãos podem contribuir muito

para isso”. Só que a maioria dos cristãos está esperando o céu, não um mundo de justiça, lamenta Moltmann. “A maioria das pessoas acredita que ser espiritual é apenas orar. Sim, nós devemos orar e ficar atentos. Em vez de fecharmos os olhos, abri-los à realidade”.

O que ele chama de realidade consiste em realidade e potencialidade. O que vivemos hoje traz embutido um futuro de possibilidades. O presente é a linha limítrofe na qual as possibilidades se realizam - ou são desprezadas. E isso depende de nós. Mas, como percebemos as nossas possibilidades? Segundo o teólogo, pela nossa capacidade criativa, imaginação, coragem e esperança. “Para viver com esperança é preciso desenvolver o senso de possibilidade. Então podemos transcender nossa realidade e alcançar o reino das possibilidades”. Ele lembra que as promessas divinas entram constantemente em contradição com a realidade vivida. Mas depois da cruz, vem a ressurreição. “A esperança cristã não é otimismo. A esperança nos conforta e nos habilita a resistir. Não capitularmos, mas nos mantermos de pé. Nos mantermos insatisfeitos e inquietos com o mundo injusto”.

Se a apatia é sinal de morte e fruto do pecado, é na esperança que a razão humana encontra o despertar dos sentidos. “Assim como na experiência de uma grande tristeza nossos sentidos se apagam e não



Barco Hospital, um projeto que funciona por convênio da Associação Metodista de Ação Social de Manaus com a organização Visão Mundial: ele leva amor, fé e esperança às comunidades ribeirinhas da Amazônia.

podemos mais ver qualquer cor, ouvir nenhum tom e perceber o paladar, parecendo mortos-vivos, assim também se abrem os nossos sentidos novamente quando respiramos o amor de Deus. Nós vemos de novo este mundo multicolorido, nós ouvimos novamente melodias, recuperamos nosso paladar e todos os sentimentos. Somos tomados por uma grande aceitação da vida, aceitação do Espírito vital divino”, diz Moltmann.

Para o desenvolvimento desta nova vida, precisamos nos movimentar em Deus e precisamos que Deus more em nós. Essa morada de Deus na terra é promessa bíblica, descrita no Apocalipse por meio da imagem da “Jerusalém divina” que desce sobre a terra. “Por conta dessa *Shechinah* de Deus, tudo precisa ser recriado e preparado. Então serão enxugadas todas as lágrimas, o sofrimento e pranto vão passar e a morte não existirá mais (Ap.21.5). Mas Moltmann disse também, citando 2 Pedro 3.12, que devemos “aguardar e apressar” o futuro de Deus. Aguardar é não se conformar às condições de injustiça e não reconhecer as forças daquilo que é factual. “Aguardar significa nunca se resignar, nem entregar-se a si mesmo”. E apressar é superar a realidade presente e antecipar o futuro do novo mundo de Deus exercendo a justiça concretamente no cotidiano.



Projeto Levando na Flauta, da Igreja Metodista de Sorocaba, fez da música esperança para crianças e adolescentes da cidade.

assentado à direita do trono de Deus. Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma. Hb 12.1-3

A palestra da manhã foi um testemunho de vida e fé. Da vida de um menino de 16 anos que foi tirado da sala de aula para combater na II Guerra Mundial e viu seu colega ser esfacelado por uma bomba. Da fé de um jovem que descobriu no Cristo Crucificado o amigo que entendia o seu próprio sofrimento e o resgatou da morte para a vida.

Moltmann viu sua cidade natal, Hamburgo, ser incendiada. Foi prisioneiro de guerra de 1945 a 1948. No sofrimento, encontrou Cristo e passou a se dedicar aos estudos teológicos. “Naqueles dias, o abandono de Cristo na cruz me mostrou onde Deus está presente, onde ele estava naquela noite de chamas em Hamburgo e onde ele estará ao meu lado, aconteça o que acontecer no futuro. Esta convicção não tem me abandonado até hoje”. Por isso, a teologia de Moltmann é centrada na figura de Cristo, Amor de Deus concretizado na forma humana. Essa é a Boa Nova que anunciamos hoje, que anunciamos sempre que é Natal, e sempre que o Natal se faz em nossas vidas. “Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra” (2 Ts 2.16-17). Feliz Natal!



Na Igreja Metodista Alto da Bondade, em Pernambuco, um momento de pura esperança: a alegria das crianças numa Escola Bíblica de Férias.

Em seu comentário, o professor Jung Mo Sung, coordenador do Programa de Pós Graduação da Umesp, disse, emocionado, que *shechinah* era o conceito que o teólogo Hugo Assmann vinha estudando em seus últimos dias de vida. “É a mística de Deus que faz morada em nós. Deus é aquele que habita nas tendas, não em templos ou em grandes palácios revolucionários. É um Deus que não tem morada fixa, mas habita conosco”.

Uma teologia vivida

A segunda palestra de Moltmann, na manhã de sexta (31/10) teve como introdução a leitura do belíssimo texto bíblico que começa em Hebreus capítulo 11, versículo 30, e segue até o versículo 3 do capítulo 12. Lendo este texto, fica mais fácil entender a teologia da esperança de Jürgen Moltmann. Destaco três versículos:

Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e consumidor da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está



Uma Semana pra Jesus: o projeto que se iniciou na 5ª Região Eclesiástica espalhou-se por outras regiões do país: esperança compartilhada por centenas de pessoas, voluntárias nos mutirões de trabalho e evangelismo.

Talento bem aplicado

“Estamos aqui só de passagem, precisamos tanto uns dos outros, mais que palavras, precisamos agir. Como posso cruzar meus braços, se de braços abertos, o mestre me amou, um doador de sangue salvou a minha vida, grato sou, tudo suportou, seu sangue derramou, hoje sigo seus passos, meu sangue vou doar, sem querer nada em troca, apenas ajudar, um gesto de amor”.

S

e você tiver um computador conectado na Internet, terá oportunidade de ouvir pela Web Rádio Metodista a bonita voz de Leandro Vallim entoando o poema que você lê acima. A canção “Um doador de sangue salvou minha vida”, que Leandro gentilmente cedeu à Igreja Metodista, tornou-se a música-tema da Campanha Nacional de Doação de Sangue. Não é a primeira vez que este jovem de 25 anos, membro da Igreja Metodista em Penápolis, São Paulo, emprega seu talento artístico para o trabalho da Igreja. “Deus tem me presenteado com canções faz algum tempo. Geralmente as letras estão ligadas a temas de eventos metodistas; por exemplo, temos um encontro com os jovens chamado “Na Contramão”, aí acabei compondo uma música com



o mesmo nome. O tema do acampamento de carnaval deste ano, “Santidade e Crescimento” também virou música”, diz o artista.

Leandro, que exerce o cargo de Coordenador do Ministério de Louvor e professor dos juvenis de sua igreja, começou a fazer música aos 18 anos e há sete dedica-se ao ministério. Trabalhando atualmente em uma fábrica de pedais para guitarra, seu sonho é viver somente da música. Ele já compôs doze canções e está aguardando um patrocínio para gravar seu primeiro CD. Sua esposa, Gisele Delisa Vallim, está grávida de cinco meses e o casal tem uma filha de três anos: a Helena que, pela foto publicada na página, já leva jeito para bateria...

José Geraldo Magalhães Júnior

Nós já participamos. E você?

Igrejas que fizeram campanhas de doação de sangue mandaram seus testemunhos

Penápolis, SP

A Igreja Metodista em Penápolis realizou, no início de novembro, uma bem sucedida campanha de doação de sangue em uma base montada pela equipe do Hemocentro de Fernandópolis, município vizinho.



Durante a semana propagandas em carros de som e rádios da cidade foram utilizadas para divulgar o evento e, na ocasião os membros da igreja se envolveram intensamente evangelizando moradores da cidade. O evento teve tanta repercussão na cidade

que ganhou destaque na imprensa local: participaram 250 voluntários, sendo 66 doadores pela primeira vez. Nem todos atenderam aos requisitos de doação, mas o resultado final superou as expectativas: foram coletadas 205 bolsas de sangue.

Itaquera, SP

Aconteceu no Hospital Sta. Marcelina, em Itaquera. Os(as) doadores(as) encontraram-se em frente à Igreja e saíram juntos em direção ao hospital para este ato solidário.

Informou: Oséias Soares.

Cruz Alta, RS

Durante a manhã de quinta-feira, 25 de setembro, os membros da Igreja Metodista de Cruz Alta compareceram fielmente ao Hemocentro. Em depoimento a um jornal local, Jurandir Mello, enfermeiro de captação do Hemocentro de Cruz Alta, disse que gestos como o demonstrado pelos membros da Igreja Metodista devem ser destacados, já que através deles muitas pessoas serão

beneficiadas com sangue e muitas outras serão incentivadas a doar.

Informou: www.2re.metodista.org.br

Penha, SP

No dia 27 de setembro bem cedinho, jovens da Igreja Metodista da Penha, SP, se mobilizaram e foram até o Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia, no Bairro de Santa Cecília, na capital paulista, para realizar a sua missão. Além de doar sangue, o grupo também se inscreveu no Programa de Doação de Medula Óssea. Isso também é fazer missão!

Informou: Lais Dilem dos Santos



Santo Antônio da Platina, PR

A campanha em Santo Antônio da Platina foi realizada nos dias 25 e 26 de setembro e superou as expectativas. A meta que era de 100 doadores ultrapassou a soma dos 200. A doação foi aberta a toda comunidade platinense e, segundo o pastor Alberto Inácio de Oliveira, será realizada mais vezes. Dois ônibus itinerantes do Hemocentro de Londrina se deslocaram até a cidade para realizar a coleta. Além dos funcionários do hemocentro, membros da igreja que trabalham na área da saúde auxiliaram a coleta.

Informou: Kalinka Amorim

Santo Amaro, SP

A Igreja Metodista em Santo Amaro saiu em caravana no sábado, dia 22/11, em direção à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo para realizar a doação de sangue. Vinte e quatro pessoas fizeram doações de sangue e, destes, seis ainda puderam fazer doações de medula (veja foto de parte do grupo na capa do jornal). A idéia de agora em diante é fazer desta prática algo constante na igreja, que já está programando realizar duas campanhas de doação ao ano.

Informou: Roseli Barbosa

Zelo pela criação: testemunho de fé

A Igreja Metodista Central em Macaé, Rio de Janeiro, adquiriu em 2001 uma fazenda com 12 ha de terras, onde hoje funciona o Acampamento Metodista Rocha Leão, local para encontros, retiros, capacitação e lazer dos membros da Igreja Metodista e outras igrejas evangélicas.

No ano de 2007, o Departamento Nacional de Trabalho com crianças promoveu a Escola Bíblica de Férias com o tema Eco-Missão. Sob esta inspiração, as crianças começaram o plantio de 300 mudas de árvores no Acampamento Metodista. A Prefeitura Municipal de Rio das Ostras tomou conhecimento da iniciativa, interessou-se pelo projeto de reflorestamento e se prontificou a fornecer, por intermédio do

Horto Municipal, 12.000 mudas de árvores da mata atlântica, que são entregues gratuitamente no Acampamento, localizado no km 183 da BR 101, no distrito de Rio das Ostras, RJ.

Geralmente, o plantio é feito com a participação dos membros da igreja por ocasião dos eventos ali realizados. Hoje já são mais de 3000 mudas colocadas e a próxima remessa se dará por ocasião do retiro espiritual que será realizado na época do Carnaval em 2009. Para o calendário do próximo ano, será colocada na agenda da igreja o Dia da Natureza, quando mais árvores serão plantadas.

Além da importância do reflorestamento que trará grandes benefícios à população do local, pois é alto o nível de poluição por causa do grande fluxo de tráfego pesado na rodovia, a iniciativa vai também contribuir para a restauração de uma nascente de água que servia como afluente de um dos rios no município.

Estamos também pensando em criar uma página na Internet divulgando o Acampamento e o projeto de reflorestamento, que tem sido noticiado nos principais jornais de circulação no Norte do Estado do Rio de Janeiro.

*Pastor Rogério da Silva Oliveira,
Igreja Metodista em Macaé, RJ*



Uma Escola Dominical diferente: a igreja toda se envolveu no plantio.



Minha Esperança

O programa evangélico que, finalmente, falou de Jesus

Durante os dias 6, 7 e 8 de novembro, muita gente, em todo o país, ficou na frente da TV para ver um programa evangélico. Mas não era um programa evangélico como os dezenas que têm lotado as grades de programação da TV brasileira: ele não fez propaganda de nenhuma igreja e não prometeu milagres materiais. Falou apenas do milagre da salvação pela fé em Jesus Cristo. Foi a campanha Minha Esperança, um projeto interdenominacional promovido pela Associação Evangélica Billy Graham.

De maneira geral, a repercussão foi positiva. “Confesso que fiquei emocionado ao ver em rede nacional um programa evangélico abordando a alegria de uma vida com Cristo, a esperança mesmo nos momentos de dificuldades, sem aquele apelo que a maioria dos programas evangélicos que hoje estão na mídia têm, centrados sempre na idéia de que se aceitamos e vivemos com Cristo, a parte visível desta relação é a ausência de problemas em nossa vida, principalmente a financeira (teologia da prosperidade)”, testemunha Mauro Duarte, conselheiro regional dos Juvenis na 5ª Região.

Várias igrejas ganharam novos membros após o programa e o retorno de pessoas afastadas da Igreja. O pastor Deonísio A.

Santos, da Igreja Metodista de Manaus, ficou entusiasmado: “Deus deu uma sacudida em toda a igreja e me abriu as portas para

os pequenos grupos. A igreja tinha uma certa resistência sobre os pequenos grupos; agora as portas se abriram. Não se fala em outra coisa. A igreja voltou a pensar em missões e descobriu o gosto de ganhar uma vida pra Jesus”.

As “casas Mateus” da Igreja Metodista em Jarú, RO, conseguiram reunir 251 convidados nos três dias de programação, das quais 29 pessoas decidiram seguir a Cristo. Pela enquete do site da Igreja Metodista (www.metodista.org.br), a irmã Rosângela Ribeiro Neves compartilhou a felicidade de ter estado ao lado de quatro pessoas que aceitaram Jesus. Na mesma enquete, a irmã Zelina Gonçalves resumiu o pensamento que deve estar em muitos irmãos(as) que participaram da campanha: “A semente foi plantada; agora é só esperar para colher os frutos”.

Se você não teve a oportunidade de participar da campanha, no site www.minhaesperanca.com.br você pode assistir aos dois primeiros programas, com os testemunhos de Billy e Frank Graham e seus convidados(as), e adquirir o longa metragem “Compromisso Precioso”. E a Associação Billy Graham também oferece os dois primeiros programas em LIBRAS, Língua Brasileira de Sinais.

Mais informações: (11) 2813-8600



A Igreja Metodista e a defesa dos Direitos Humanos

Foi matéria divulgada na imprensa local: após diversas denúncias de fatos ocorridos numa Vila chamada PTO, município de Contagem, as autoridades convocaram a Comissão Pastoral de Vilas e Favelas, Comissão Pastoral de Direitos Humanos de Contagem, Ouvidoria, Ministério Público, bem como o Comando de Policiamento e o Fórum Mineiro de Direitos Humanos.

A reclamação de moradores e lideranças comunitárias era que a Polícia Militar sempre fazia “batidas” na Vila nem sempre respeitando a critério como legalidade e os direitos fundamentais dos cidadãos; as denúncias falavam de invasões de casas durante o dia e a noite, chegando a arrombar portas quando os moradores se encontravam dormindo; também foram apontados casos de espancamento e agressões verbais a moradores.

Assim, numa tarde foi realizada uma audiência pública naquela vila.

Outros olhares além da matéria jornalística

O endereço da reunião da audiência foi o templo da Igreja Metodista, única igreja naquela comunidade e local onde funciona o Projeto Raio de Luz, da rede Sombra e Água Fresca, que atende crianças e adolescentes de 6 a 14 anos em atividades integradas visando



Projeto Raio de Luz, da Fundação Metodista

seu desenvolvimento psicológico, social, espiritual e político.

São crianças e adolescentes que tem sua dignidade violada desde ao nascer, com forças diversas invadindo seus direitos, violentando sua infância e comprometendo seu futuro.

A Vila PTO é apenas um microcosmo, um exemplo de tantos outros locais de sofrimento; o fato denunciado também apenas mais um dentre os destacados nas mídias; mas o Projeto Raio de Luz oferece resistência em acolher aqueles/as pequeninos/as, em oferecer-lhes direitos humanos como “sombra e água fresca”.

Credo Social, Declaração Universal dos Direitos Humanos e Estatuto da Criança e do Adolescente

Esses importantes documentos estão completando seus respectivos 100, 60 e 18 anos, celebrando avanços, mas também exigindo profundas reflexões sobre os limites encontrados no seu cumprimento.

Graças à beleza da novel democracia brasileira, temos a efervescência de movimentos, fóruns e conselhos de direitos e reivindicação, participativos e organizados pela sociedade civil, cumprindo um papel fundamental na formulação e fiscalização de políticas públicas para segmentos diversos em situação de vulnerabilidade social.

No entanto, as instituições religiosas, mediadoras históricas do Sagrado deveriam repensar suas teologias e práticas, não a partir de uma divindade fria e distante, mas pela sensibilidade ao humano em suas aspirações de transcender; deveriam basear-se numa ética de cuidado por todo o mundo habitado (ecumenicidade) e não meramente por interesses pequeno-institucionais.

Se por um lado temos organismos ecumênicos que se esforçam para essa articulação, temos retrocessos institucionais de intolerância, inclusive levando denominações religiosas históricas a se evitarem, fazendo predominar no meio religioso a mesma lógica da concorrência capitalista desleal.

Outro dilema por que passam alguns segmentos religiosos é o contra-senso de, ao invés de refletir e provocar a criação e a defesa de direitos humanos, e serem de fato sal da terra e voz

dos que apenas gemem, se opõe às diversas manifestações sociais e jurídicas de defesa da dignidade humana: nenhuma formulação teológica periférica e conflitante às reivindicações humanas pode ser maior que o princípio do amor e da dignidade humana.

Algumas pistas e provocações

Após a promulgação da Constituição Federal de 1988, os diversos segmentos sociais e a sociedade civil foram desafiados a uma participação efetiva junto ao país, se co-responsabilizando junto com o Estado na elaboração, controle e cumprimento das políticas públicas.

Nos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente são definidas as políticas municipais para o público infanto-juvenil; também existem as frentes e fóruns, seja para defesa de determinado público ou integrando entidades atuantes: representantes das entidades e projetos criados da Igreja Metodista tem a obrigação de participar nesses espaços.

Em diversos municípios, principalmente nas capitais, já foram criados os fóruns e conselhos de direitos humanos, articulando diversas pessoas, entidades e organizações que atuam na defesa de direitos de diversos públicos, e se esses não existem, podem ser criados; em Minas Gerais, criamos o Fórum Mineiro há poucos anos e já estamos organizando o Comitê Estadual de Educação de Direitos Humanos, que atuará ao nível de todo o Estado.

Entendo que essa mobilização e articulação de segmentos não eclesiais são “pedras clamando”, declarações reais de amor humano, experiências práticas de sal e luz, enquanto como igreja ficamos no ostracismo do desconhecimento, na oposição enciumada ou na auto-defesa de que já fizemos tudo nos momentos cúlticos.

Historicamente temos a mania egoísta de convidar o ‘mundo’ a vir a nós, a frequentar nossos templos e até se ‘converter’, mas evitamos assentar com os diferentes, mesmo nos espaços legítimos onde podemos fazer valer nossa voz profética; como somos tímidos e omissos!

A Igreja Metodista, mesmo possuindo uma contribuição histórica no país, precisa resistir a modismos religiosos conservadores e aperfeiçoar sua denúncia e experiência proféticas, encabeçando ou se articulando a movimentos que defendem a vida, mesmo que hajam as tais divergências doutrinárias periféricas.

A Igreja Metodista precisa compreender que precisa ter nesses espaços sua vez e voz efetivos, sem amedrontamento doutrinário ou receio de arranhar sua imagem, pelo contrário, se diferenciar como comunidade em serviço com o povo sofrido: mas sua presença e missão públicas exigem sim, dedicação teimosa e entusiasmo, a acolhida ecumênica e a abertura às parcerias.

Que em face ao 18º aniversário do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, do 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o 100º aniversário do Credo Social, nosso povo chamado metodista, pessoal e de forma institucional, se comprometa efetivamente com o Cristo, na criação de novos espaços de geração de vida plena, que é direito humano.

Cleber Lizardo “Kebel” de Assis, Assessor da Fundação Metodista e do Projeto Sombra e Água Fresca



As crianças que participam do projeto Raio de Luz, da Fundação Metodista: vidas preciosas que precisam ser cuidadas com amor e responsabilidade pela Igreja Metodista

Rosa Parks, Luther King e Barack Obama

Confesso que estou emocionado! Neste momento, após assistir aos noticiários a respeito da eleição nos EUA com a vitória do democrata e negro Barack Obama, meus olhos estão marejados! Sou chorão por natureza...mas esse momento o qual estamos presenciando é único. Talvez não tenhamos noção da dimensão da vitória de Barack Obama para o mundo, para a sociedade e para o cristianismo. Dois outros nomes me vêm à mente: Rosa Parks e Rev. Martin Luther King Jr.

Rosa Parks faleceu em 2005 aos 92 anos de idade. Não pôde ver o que seu gesto 50 anos atrás provocou na história de seu país e no mundo. Rosa Parks era uma costureira de 42 anos quando entrou para a história americana e mundial. No dia 1º de dezembro de 1955 ela estava em um ônibus na cidade de Montgomery, Alabama, quando um homem branco exigiu que ela se retirasse do banco onde estava para ele poder se acomodar. Rosa se recusou a sair, desafiando as regras que exigiam que pessoas negras se sujeitassem a abrir mão de seus lugares no transporte público para brancas. Com este ato, Rosa foi presa e multada em US\$ 14. Em 1957, depois de ter perdido o emprego e recebido ameaças de morte, Rosa e seu marido, Raymond, se mudaram para Detroit, onde ela trabalhou como assistente no escritório de um congressista democrata. **Uma metodista ativa!** Que orgulho dizer isso! Nesse ato de dignidade e coragem, Rosa Parks trouxe à tona a vergonha da segregação racial nos EUA e, junto com isso, acendeu a chama no coração do maior e último grande profeta de Deus do século XX: Martin Luther King.



A coragem da metodista Rosa Parks inspirou a luta contra a segregação racial nos Estados Unidos.



Jornal americano em edição histórica, mostra a alegria da população com a conquista de Obama.

O homem dos sonhos... Luther King mostrou força, sem usar violência...a força das palavras...Palavras que criam vida...Que restauram vidas...Que perdoam vidas! O profeta que sonhava que um dia o ser humano seria julgado não pela cor de sua pele, mas por seu caráter mostrou onde um povo movido pelo poder de Deus pode chegar!

Grandes homens e mulheres de Deus nascem assim: sonham não os sonhos individualistas de um grupo ou outro, mas sonham os sonhos de Deus, o sonho da liberdade! Movimentam multidões para a justiça e verdade, e não para deleite próprio... Pagam o preço de serem minoria... Sofrem perseguição de seus próprios irmãos... mas seguem em frente mesmo assim...Grandes homens de Deus fazem e estão fazendo uma grande falta!

Luther King não viu seu sonho se realizar, mas hoje, 40 anos após sua trágica morte, os Estados Unidos da América elegeram o seu primeiro presidente negro! O sonho se realizou! Glória a Deus! Aleluia! Hoje, 4 de novembro de 2008, estou particularmente muito feliz... não sei quanto a vocês, mas estou muito feliz... Eu vi que sonhos podem se tornar realidade!

Apesar de nosso egoísmo, de nossa individualidade, de nossa competitividade, da ambição diabólica que nos ronda...Ainda há espaço para os projetos de Deus na história da humanidade! Não sei como será o governo de Barack Obama, mas a esperança é maior que as dúvidas...

Hoje... pude sentir o prazer de presenciar um verdadeiro e poderoso milagre de Deus!

*Rev. Antonio Carlos Soares dos Santos,
Igreja Metodista em Altamira-PA*



A foto que eternizou o histórico discurso de Martin Luther King: o sonho de uma América realmente livre, para todas as pessoas

Uma vida de serviço

“E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de Estéfnas são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos): que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro”. 1 Coríntios 16.15

Do jornal Compartilhar, da Região Missionária do Nordeste, trazemos uma entrevista com a diaconisa Jane Blackburn, de Olinda, Pernambuco. Metodista desde 1980, ela logo percebeu que sua área de atuação na Igreja era o serviço diaconal. Aqui, Jane fala sobre os desafios do diaconato e como a Igreja Metodista pode apoiar essa importante missão.

Na Igreja Metodista, o que é um diácono ou diaconisa?

A ordem diaconal na Igreja Metodista é uma categoria eclesial leiga. Diaconia significa SERVIÇO. O serviço é a identidade da Igreja. A fé e a relação com Deus necessariamente precisam se expressar em serviço. Não um serviço no sentido de “ser servil”, mas no sentido de promover o bem do/a outro/a e da comunidade, no sentido de promover e defender a vida que vem de Deus. O serviço que se expressa em todas as áreas da Igreja como o culto, a pregação da palavra, ação social etc. Na Igreja Metodista, a diaconisa ou diácono é ligada/o à Região Eclesial ou Missionária na qual serve e não à igreja local.

O que fez você achar que a sua área de atuação na Igreja era o serviço diaconal?

Em 1980, quando eu comecei a participar na Igreja Metodista, a Igreja estava começando a se organizar em dons e ministérios e muitas reflexões interessantes foram feitas. Há certa tentação na Igreja, pelo menos na minha experiência, de todo/a “leigo/a que dá certo” ser transformado/a em pastor/a. Várias vezes me perguntaram sobre a possibilidade de ingressar no pastorado. Começamos então a refletir na Escola Dominical, no grupo de mulheres etc., sobre o papel do/a leigo/a, sobre o papel do/a pastor/a etc. e ficou claro para mim que minha área de atuação na Igreja era o SERVIÇO DIACONAL. Pensando a missão da Igreja, a ação diaconal é uma área importante como possibilidade de uma intervenção em favor da vida nas situações de sofrimento e exclusão, com base no amor de Deus. Essa ação inclui a compreensão da realidade, a atitude de solidariedade, a confiança na graça de Deus e a esperança escatológica da vida eterna.

Que caminhos a pessoa que frequenta a Igreja Metodista deve seguir para tornar-se diácono/diaconisa? O que é preciso para servir à Igreja como diácono ou diaconisa?

Em primeiro lugar a pessoa precisa se sentir chamada e ter uma prática de serviço na Igreja. Reconhecendo essa prática, a Igreja irá acolher e consagrar. É ideal que se tenha formação de 2º ou 3º grau e for-

mação teológica de acordo com o Plano Nacional de Educação Teológica da Igreja Metodista, mas pessoas que não possuem o segundo grau completo podem ser admitidas se a sua capacidade for reconhecida. A pessoa passa então por um período probatório e, recomendada pelo bispo ou bispa da Região, é votada no Concílio Regional. Veja os artigos 17, 18 e 19 dos Cânones 2007.

Quem consagra a pessoa como diácono ou diaconisa?

O bispo ou bispa da Região.

É preciso receber, anualmente, designação do bispo(a) da Região e prestar relatório ao Concílio Regional? Recebemos, anualmente, designação do bispo ou episcopisa da Região e prestamos relatório ao Concílio Regional.

O diácono/diaconisa recebe alguma remuneração?

Pode ser um trabalho voluntário ou remunerado, dependendo da necessidade.

Qual o papel da diaconia na Igreja Metodista?

Na Igreja Metodista a diaconia está de acordo com a idéia de dons e ministérios e da participação efetiva dos leigos e leigas na missão.

O que faz um diácono ou diaconisa?

Em geral, o diácono ou diaconisa serve em um ministério especial na área regional, como pastoral carcerária e outras pastorais, no trabalho com mulheres ou crianças, ou pessoas da terceira idade, na assessoria a projetos sociais, etc.

Quantos diáconos e diaconisas existem na REMNE atualmente? Quem são eles(as)?

Atualmente somos apenas duas diaconisas: Elizete e eu.

Que trabalhos você vem desenvolvendo como diaconisa, ou seja, em que área você vem atuando?

Já servi como diaconisa coordenando uma Creche na Igreja Metodista em Alto da Bondade, periferia de Olinda, Pernambuco, por

dois anos e, por nove anos, na Equipe Regional de Ação Docente, uma equipe de seis pessoas, que era responsável pelos programas de capacitação na Região Missionária do Nordeste. Há dez anos sirvo na assessoria a projetos.

O trabalho que você desenvolve tem algo em comum com a sua formação de psicóloga?

O que a gente aprende faz parte da gente e no trabalho com pessoas psicologia é sempre um conhecimento útil, mas meu trabalho como diaconisa não está diretamente ligado à minha profissão.

A Igreja Metodista tem investido no diaconato?

Há algumas iniciativas tímidas de regulamentar a ordem diaconal, mas na verdade não tem havido um investimento significativo nessa área.

Existe alguma medida que você gostaria de ver implantada na Igreja Metodista para facilitar o serviço do diácono/diaconisa?

Na área regional gostaria de ver criação de espaços e instrumentos de comunicação que possibilitassem o compartilhar das experiências e a troca de idéias entre pessoas que desenvolvem o trabalho diaconal, mesmo sem serem consagradas diáconos/diaconisas. Gostaria de ver implantada uma cultura de participação, para que a ação diaconal promova cidadania; a consciência de que o serviço diaconal é parte essencial da missão da Igreja e, também, a divulgação do caminho a ser percorrido para se tornar diácono/diaconisa.

Keuly Valois, do jornal Compartilhar Pastoral



Jane Blackburn, abraçada por jovens da Igreja de Alto da Bondade, Olinda.

Os lançamentos da Editeo

Vida, Esperança e Justiça: Um testamento teológico para a América Latina



Reflexões inéditas do iminente teólogo alemão Jürgen Moltmann, um dos mais importantes da contemporaneidade. Partes delas apresentadas em conferências na Fateo (Semana de Estudos Teológicos) no ano de 2008.

Anuário Litúrgico 2009

O Anuário Litúrgico apresenta informações e auxílios litúrgico-homiléticos e hinológicos, como textos litúrgicos, partituras, agenda litúrgica, leituras bíblicas para cada Domingo, entre outros. Esta sétima edição

é celebrativa aos 120 anos da Faculdade de Teologia. Em 2009 será também oferecida uma edição de bolso.

Em busca do Reino: caminhando pela Bíblia buscando o reino de Deus

Publicação lançada em dois volumes (livro do professor e do aluno), fartamente ilustrada, destinada especialmente a agentes de educação de crianças e de pré-adolescentes. Esta obra de Phyllis Reily oferece recursos variados a serem utilizados no trabalho de formação cristã.



Revista Caminhando Especial (nº 22)

Dedicado a artigos sobre a teologia de Jürgen Moltmann, a propósito de sua passagem pelo Brasil em outubro de 2008.

Em espírito e em verdade Série Cristianismo Prático

O livro "Em espírito e em verdade", de Luiz Carlos Ramos, tem a intenção de esclarecer o significado de liturgia para a Igreja Cristã. Mais do que enfatizar a liturgia como uma ordem para a celebração cúlrica, o autor deixa claro que ela vai além: a liturgia deve ser compreendida como uma vida de serviço à Causa Divina. Isso faz da liturgia um conjunto harmonioso de palavras, gestos e expressões que orientam e desafiam a comunidade celebrante a aperfeiçoar o seu testemunho cristão, desafiando cada celebrante a transformar os passos litúrgicos, contidos numa folha de papel, em práticas do seu dia-a-dia.

Para adquirir, contate a livraria da Editeo: Tel.: (11) 4366-5982 / 4366-5787 FAX (11) 43665988
E-mail: livrariaediteo@metodista.br
Fonte: www.editeo.com.br



Viciados em Mediocridade

Quando o nosso cristianismo se permite tornar meramente algo espiritual e interiorizado, sem as expressões externas da presença do Deus encarnado no mundo, nossa fé deixa de ter significado. Acredito que seja o que de fato aconteceu com o cristianismo durante o século XX.

A vida dos cristãos passou a ser compartimentalizada. Isso é espiritual, aquilo não. As artes, a criatividade, a apreciação da beleza de Deus e até mesmo a apreciação pela palavra de Deus na Bíblia foram colocadas de lado. As artes passaram a ser consideradas como não-espirituais, inapropriadas e de importância secundária em relação aos alvos mais "elevados" e "espirituais" que deveriam ser alcançados pelo rebanho.

Segundo Frank Schaeffer, o autor das linhas acima, o sentimento anticultural e antiartístico da Igreja resultou numa tragédia: pessoas criativas afastaram-se da Igreja e o vazio deixado por elas abriu espaço para a mediocridade. Este é o alerta do livro *Viciados em Mediocridade*, que a Editora W4 acaba de lançar.

Com acidez, mas sem perder o bom humor, o autor avalia a relação entre o cristianismo contemporâneo e as artes. E sugere um caminho para que os artistas não se sintam 'perseguidos' pelos líderes religiosos que desejam explorar seus dons em nome de uma religião que tem se tornado irrelevante para a sociedade, em especial em relação às artes e cultura.

O livro está organizado em duas partes, sendo a segunda uma espécie de questões orientadoras para grupos de estudo. Mais informações nos site www.w4editora.com.br.



Protestantes, pentecostais e ecumênicos

Antonio Gouvêa Mendonça faleceu há pouco mais de um ano, em outubro de 2007. Mas o seu nome permanecerá por muitos e muitos anos, sempre que qualquer pessoa quiser compreender um pouco o protestantismo brasileiro no país. Teólogo e sociólogo, Mendonça era professor titular da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mas tinha uma longa relação de profissionalismo e amizade com a Universidade Metodista. Na década de 70, ele foi dos iniciadores do programa de Pós Graduação em Ciências da Religião da Umesp, onde deu aulas por mais de 20 anos. Por isso, é com gratidão que a Umesp publica, agora, a segunda edição da obra *Protestantes, Pentecostais & Ecumênicos*, com organização e edição dos textos por Leonildo Silveira Campos, professor do programa de Pós Graduação.

Nesta coletânea são abordados diversos temas: as relações entre protestantismo e a cultura ocidental; análises do pentecostalismo; a história do pensamento ecumênico e suas contradições e, até mesmo, reminiscências da infância vivida numa tradicional família presbiteriana do interior de São Paulo. E que ninguém se intimide com a riqueza do conteúdo: o texto é fluente, de leitura agradável e fácil compreensão.

Informações e vendas na Editora Metodista: (11) 4366-5537.



Agenda

Dia primeiro de dezembro é o **Dia mundial da Prevenção à AIDS**. Este é um tema que deve motivar a Igreja a refletir e agir na promoção da vida na comunidade.

A **ACMEB, Associação Pró Capelania Militar Evangélica do Brasil**, convoca os associados para participar da Campanha Mensal de Oração e Jejum (Rede de Intercessores pela Pátria), no dia 7 de dezembro, das 5 às 7 da manhã.

Dia da Declaração dos Direitos Humanos é 10 de dezembro.

Dia 12 é o **Culto de envio** dos/as alunos/as da Faculdade de Teologia - FATEO. O evento será às 19h30. As solenidades de formatura irão acontecer no dia 13 às 19h30 no CENFORP à Rua: Dom Jaime de Barros Câmara, nº 201, Bairro Planalto, São Bernardo do Campo, SP.

Dia 25 de Dezembro reúna a família, conte para as crianças a história de Jesus e faça uma oração de gratidão: é **Natal!**

E o Seu Nome será: Príncipe da Paz!

Página da Criança

Desculpe o atraso, ajudava minha mãe a fazer o sobremesa para ceia de Natal.

Tudo bem, sente aqui ao meu lado. Estamos ao redor da manjedoura...

...para aprender outro nome de Jesus: Príncipe da Paz!

Ó que é uma manjedoura?

Trabalha em uma oficina mecânica em Nazaré, na Galiléia. É o pai de Jesus. Ele nasceu em Belém e viveu em Nazaré. (Lucas 2:22)

Éra o lugar onde os animais comiam. Quando Jesus nasceu as hospedarias estavam lotadas e o único lugar que José encontrou...

...para acomodar o bebê de Maria foi uma manjedoura.

Se Jesus é o Príncipe da Paz, por que nasceu em um lugar tão pobre?

É, e se ele sentia o rei de um povo com tanto poder não deveria nascer em um palácio?

Jesus, o Príncipe da Paz, veio para governar de uma maneira diferente, promover justiça e paz, que em seu reinado se faz no relacionamento com Deus e com todas as pessoas. Todo aquele que segue a Palavra de Deus tem atitudes que levam a uma vida agradável.

Até imagino o povo ouvindo o Profeta Isaias e sonhando com a chegada do Príncipe da Paz.

E em uma noite, uma estrela no céu guiou os pastores e magos...

Recebendo presentes especiais e adoração.

Ouro, incenso e mirra.

E depois de muitos anos a profecia se cumpriu.

Em uma manjedoura um menino.

Se eu fosse oferecer presente ao menino Jesus eu ofereceria o meu bonê, para protegê-lo do calor enquanto caminhamos, corremos e brincamos... Eu, Jesus e todas as crianças.

Eu daria um microfone, para ele cantar ao mundo inteiro a sua palavra que sempre dá sentido à vida.

Eu daria uma cadeira para ele se sentar pertinho de mim e me ensinar tudo sobre o amor de Deus.

Jesus também foi chamado de Emanuel, que significa: Deus conosco.

E assim nasceu Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz.

Neste Natal, mais que presentes quero ficar juntinho das pessoas e agradecer pelo nascimento do menino Jesus, que veio ao mundo para nos trazer paz, alegria, esperança e amor.

OFEREÇA VOCÊ TAMBÉM PRESENTES PARA JESUS: ADORAÇÃO, LOUVOR E GRATIDÃO!

FELIZ NATAL PARA VOCÊS!

Muito bem! Mas o melhor presente que Jesus recebeu e recebe, até hoje, é nossa adoração!